

Relatório de Controles Internos

Ref.: Avaliação das Matrizes de Riscos e Controles do 1º semestre/2021.

1. Introdução:

Apresentamos através deste relatório, os resultados da avaliação das matrizes de riscos e controles da Unisys-Previ referente ao 1º semestre de 2021.

Visando à adequação às determinações da Resolução CGPC nº. 13/2004, a Unisys-Previ utiliza o Sistema de Gestão Baseada em Riscos, sendo a ferramenta e a metodologia empregada adquiridas da empresa de consultoria Junqueira de Carvalho & Murgel Consultores Associados. O mencionado sistema tem por finalidade principal identificar, classificar, medir, controlar e monitorar os riscos da Entidade, bem como, servir de ferramenta para fundamentar as conclusões dos relatórios de controles internos a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada Resolução.

2. Apresentação das Matrizes de Riscos e Controles

A estruturação das matrizes considera os principais processos existentes em uma Entidade, conforme a seguir apresentado:

Cód.	Macro Processo: ARRECADAÇÃO
1.1	Dados Cadastrais
1.2	Contribuições Previdenciárias
1.3	Aprovisionamentos
Cód.	Macro Processo: ADMINISTRAÇÃO
2.1	Apropriação alocação custos

2.2	Programação financeira
2.3	Recursos humanos e materiais
2.4	Comunicação
2.5	TI
2.6	Jurídico
Cód.	Macro Processo: INVESTIMENTOS
3.1	Fundos de Investimentos
3.4	Op. Empréstimos a Participantes
3.5	Obrigações Acessórias
Cód.	Macro Processo: BENEFÍCIOS
4.1	Benefícios Previdenciários

Para cada uma das matrizes citadas foram identificados os riscos e definidos os controles preventivos, com a finalidade de mitigá-los. Os riscos são também, classificados de acordo com as seguintes categorias: governança/estratégico, atuarial, contraparte/crédito, mercado, liquidez, operacional, legal, sistêmico, imagem e segurança da informação.

2.2. Medições dos Riscos e Avaliação dos Controles

Os riscos são medidos com relação ao grau de impacto (GI), o qual considera critérios quanti-qualitativos, e em relação ao grau de probabilidade de incidência (GPI), obtendo classificações e valores definidos conforme a tabela abaixo:

Impacto		Probabilidade de Incidência	
A	6	A	6
MA	5	MA	5
MB	2,5	MB	2,5
B	1,5	B	1,5

Os critérios para medição do Grau de Impacto dos riscos podem envolver o efeito (financeiro) em relação ao patrimônio da Entidade e podem envolver efeitos imensuráveis, onde nem sempre a consequência seja uma perda financeira, mas há a possibilidade de risco de imagem.

Conforme tabela acima, para cada classificação do GI e GPI são atribuídas notas que variam de 1,5 a 6. A multiplicação das notas de impacto e de probabilidade de incidência representa o RISCO INERENTE (RI).

RISCO INERENTE (RI) = GI x GPI

Os controles associados a cada risco também são medidos quanto a sua eficácia, por meio de questionários de avaliação contendo 7 perguntas, recebendo notas que variam de 1 (nota mínima) a 6 (nota máxima), conforme o nível de eficácia.

Cada uma das 7 perguntas possui pesos conforme a sua relevância, onde o total dos pesos é igual a 6. Já as respostas possíveis às perguntas são: “Sim”, “Não” ou “Não se aplica”, onde “Sim” corresponde ao valor 1 (um); “Não” corresponde a 0 (zero) e “Não se aplica” não possui qualquer valor. Cabe observar que nos casos em que uma pergunta não se aplica para o controle avaliado, o sistema distribui o peso dessa pergunta para as demais, de forma a não prejudicar o resultado da avaliação. O valor de cada resposta é multiplicado pelo peso da pergunta, resultando em uma nota. A soma dessas notas pode variar até 6 (nota máxima).

A nota do Risco Inerente dividida pela nota da eficácia do controle (EC) representa o RISCO RESULTANTE (RR), ou seja, o nível de exposição ao risco.

$$RR = \frac{RI}{EC}$$

Considerando o resultado das medições dos riscos, a metodologia reflete os seguintes intervalos de exposição:

Exposição Inaceitável (a partir de 18 pontos) - adoção incondicional dos controles preventivos aplicáveis, com rigor na execução dos pontos de revisão ou controles detectores.

Exposição não recomendável (acima de 6 e abaixo de 18 pontos) - adoção dos controles preventivos aplicáveis, com possibilidade, diante das circunstâncias, de substituição/simplificação de controles preventivos em função de custos, com execução dos pontos de revisão ou controles detectores.

Exposição admissível (até 6 pontos) – possibilidade de adoção parcial ou supressão de controles preventivos aplicáveis, com flexibilidade nos prazos e na

ampliação das amostras referentes à execução dos pontos de revisão ou controles detectores.

3. Constatações e Conclusões

3.1. Controles Internos

A Unisys-Previ identificou 73 riscos para controlar, medir e monitorar, com um total de 125 controles.

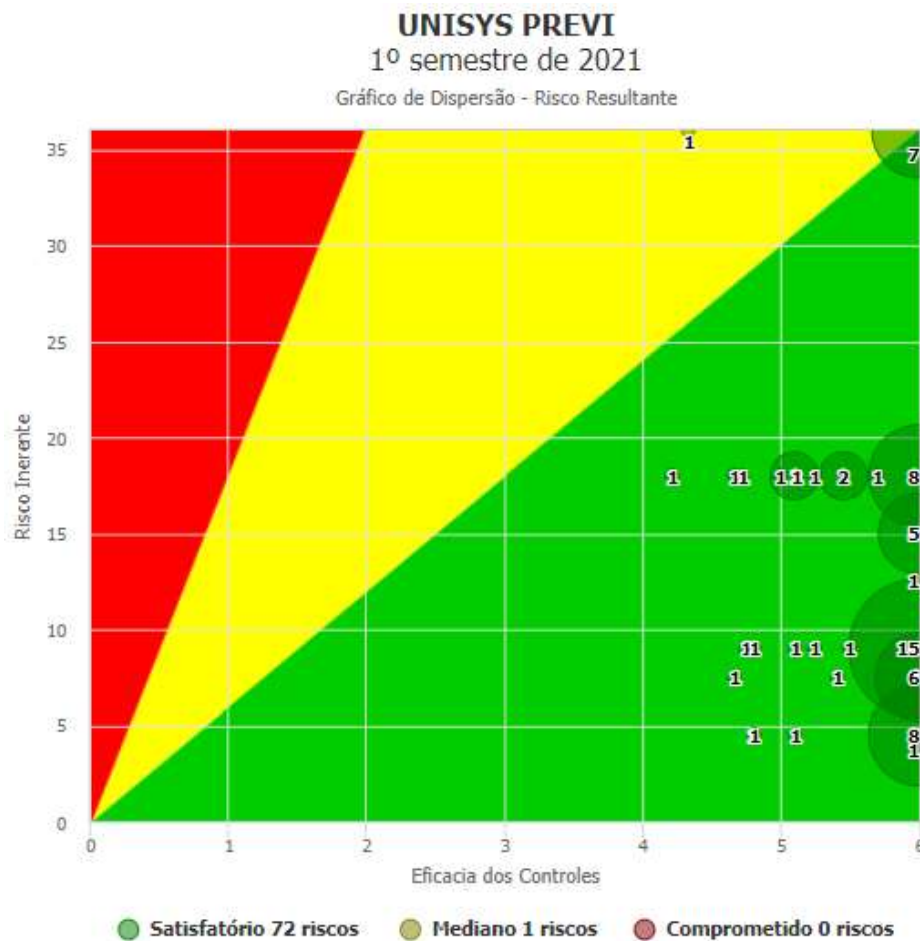
As medições dos riscos foram efetuadas com base nas informações da Unisys-Previ, tais como: Balancete Consolidado posicionado em junho/2021; Média semestral das movimentações das carteiras de investimentos; da carteira de empréstimos, dentre outras.

As medições dos riscos, bem como da eficácia dos seus respectivos controles, referentes ao 1º Semestre de 2021 apresentaram os seguintes resultados:

Cód.	Macro Processo	Satisfatório	Mediano	Comprometido	Subtotal
1	ARRECADAÇÃO	20	0	0	20
2	ADMINISTRAÇÃO	28	1	0	29
3	INVESTIMENTOS	17	0	0	17
4	BENEFÍCIOS	7	0	0	7
	Totais	72	1	0	73

Conforme quadro acima, dos 73 riscos identificados e medidos, 72 apresentaram controles satisfatórios e capazes de mitigar a ocorrência dos riscos e 1 risco se apresentou com grau de exposição mediana.

Abaixo, segue a representação gráfica dos riscos resultantes:



Para fins comparativos, apresentamos abaixo o quadro referente aos resultados da avaliação referente ao 2º semestre de 2020:

Cód.	Macro Processo	Satisfatório	Mediano	Comprometido	Subtotal
1	ARRECADAÇÃO	20	0	0	20
2	ADMINISTRAÇÃO	27	0	0	27
3	INVESTIMENTOS	17	0	0	17
4	BENEFÍCIOS	7	0	0	7
	Totais	71	0	0	71

Em análise comparativa com a avaliação do semestre anterior, observamos as seguintes situações:

Foram selecionados 2 (dois) riscos novos:

Matriz TI

Novo risco: Falhas no processo de planejamento e implantação do projeto de dados pessoais, em atendimento à Lei 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados. (Risco legal)

O novo risco acima (código 2.5.12) foi inserido na matriz, considerando a necessidade de adequação dos processos da Entidade em atendimento à LGPD. Após a medição do risco inerente e avaliação da eficácia dos respectivos controles, o risco resultante foi classificado com grau de exposição mediana.

Abaixo estão apresentados os controles do risco 2.5.12, as respectivas notas de eficácia e as observações:

Cód.	Controles da matriz TI do macroprocesso 'ADMINISTRAÇÃO'	Nota
2.5.12.1	Definição de responsáveis pelo planejamento e implantação dos processos e suas respectivas atribuições, incluindo a escolha do Encarregado de Proteção de Dados (DPO).	6
2.5.12.2	Programas de conscientização e sensibilização dos colaboradores (treinamentos com apresentação dos principais aspectos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais aos colaboradores, membros dos Conselhos e Diretoria).	6
2.5.12.3	Mapeamento dos processos que envolvam dados pessoais e identificação das hipóteses legais da LGPD que autorizam o tratamento dos dados pessoais.	6
2.5.12.4	Formalização de aditivo contratual com prestadores de serviços contendo cláusulas de proteção de dados pessoais, cujo objeto do contrato seja necessário compartilhar e/ou disponibilizar dados pessoais sob controle da Unisys Previ.	1
2.5.12.5	Implementação de uma Política de Segurança da Informação adequada à Entidade, bem como políticas	6

Cód.	Controles da matriz TI do macroprocesso 'ADMINISTRAÇÃO'	Nota
	auxiliares e procedimentos que a complementem (Política de Privacidade de Dados).	
2.5.12.6	Implementação de rotinas e processos para o tratamento de dados pessoais, após o levantamento dos processos atualmente adotados pela Entidade que envolvam dados pessoais.	6

O projeto de adequação à LGPD está sob responsabilidade da Patrocinadora Unisys Brasil, desde o planejamento e implantação dos processos, incluindo a escolha do Encarregado de Proteção de Dados (DPO), como na realização de treinamentos relacionados à LGPD.

A Unisys Previ segue a Política de Segurança da Informação da Patrocinadora. O documento com os Termos de Uso e Política de Privacidade foi elaborado e consta publicado no Website da Unisys Previ.

De acordo com o posicionamento da Diretoria da Unisys Previ, foi realizado pela Patrocinadora, o levantamento e mapeamento dos processos envolvendo os dados pessoais dos participantes e assistidos da Entidade, e as rotinas e processos para o tratamento de dados pessoais foram implementados.

Para o controle 2.5.12.4, está em andamento o processo de formalização de aditivo contratual com os prestadores de serviços Mercer e Sinqia, prevendo cláusula de responsabilidade para observância à LGPD, uma vez que para a execução do serviço, objeto do contrato, se faz necessário compartilhar e/ou disponibilizar dados pessoais sob controle da Entidade

Matriz Comunicação

Novo risco: Deixar de implementar, manter atualizada, bem como amplamente divulgada, a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento de Terrorismo, considerando o perfil de risco, porte e complexidade da EFPC, conforme exigido pela Legislação vigente. (Instrução Normativa Previc nº34/2020). (Risco legal)

O risco acima foi incluído para atendimento à Instrução Normativa Previc nº 34/2020, que dispõe sobre a política, os procedimentos e controles internos a

serem adotados para a prevenção da lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo. Outros riscos já existentes na matriz tiveram sua descrição atualizada, visto que anteriormente, foram identificados para atendimento à Instrução Previc nº18/2014, a qual foi revogada, tais como: risco 1.1.11, risco 1.2.19 e risco 2.4.21. Importante ressaltar que todos os riscos, assim como as respectivas medidas preventivas quanto à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo serão apresentados para ciência do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo através do Relatório da Avaliação Interna de Risco que está sendo elaborado conforme disposto no artigo 8º da IN Previc nº34/2020.

3.2. Da Aderência

3.2.1. Quanto a gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de investimentos

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 1º Semestre de 2021 aponta que, dos 73 riscos medidos desta avaliação, 15 afetam a gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de Investimentos, dos quais todos se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

3.2.2. Quanto as premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 1º Semestre de 2021 aponta que, dos 73 riscos medidos desta avaliação, 16 afetam as premissas e hipóteses atuariais, e nenhum foi classificado como mediano e comprometido.

3.2.3. Quanto a Execução Orçamentária

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 1º Semestre de 2021 aponta que dos 73 riscos medidos desta avaliação, 17 afetam a Execução Orçamentária, dos quais todos se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

4. Da Habilitação, Certificação e Capacitação (Resolução CNPC nº 39/2021)

Em atendimento à Resolução CNPC nº 39, de 30/03/2021, a qual revoga a Resolução CNPC nº 19, de 30/03/2015, a Resolução CNPC nº 21, de 18/06/2015 e a Resolução CNPC nº 33, de 04/12/2019, a Unisys Previ monitora os processos de habilitação e certificação dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo, além dos responsáveis pelos investimentos da Entidade.

Os riscos resultantes relacionados ao cumprimento da referida norma, conforme descritos no quadro abaixo, se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

Cód.	Risco	Tipo
2.4.23	Penalidades por deixar de enviar à Previc, para habilitação, a documentação comprobatória do atendimento aos requisitos exigidos dos membros da diretoria-executiva, do conselho fiscal e do conselho deliberativo, referente ao processo de habilitação.	Legal
3.5.15	Penalidades por deixar de obter certificados dos dirigentes, administradores e demais participantes do processo decisório de investimentos, inclusive empregados da EFPC que realizem operações com ativos financeiros, emitidos por entidade de reconhecido mérito pelo mercado.	Operacional

5. Recomendações a respeito das deficiências nos controles internos

A administração da Unisys Previ deve adotar ações que assegurem a implementação dos controles para o único risco classificado com grau de exposição mediana.

6. Anexo (documentação suporte)

O Relatório Completo de Riscos e Controles, extraído do Sistema de Gestão Baseada em Riscos, serve de documentação suporte para as análises dos resultados da avaliação dos riscos.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 2021.

Mauricio Miranda
Presidente do Conselho Fiscal

Francisco Nunes
Conselheiro

Marcio Pereira
Conselheiro